

Maria Eduarda de Brzezinski ¹

Love as the foundation of liberating education in bell hooks

hooks, bell. **Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança**. São Paulo: Elefante, 2021. 295 páginas

A obra "Ensinando Comunidade: Uma Pedagogia da Esperança" de bell hooks, publicada no Brasil em novembro de 2021 pela editora Elefante, apresenta uma profunda reflexão sobre o papel da educação na transformação social. Pouco após a publicação desta obra, a autora, uma figura proeminente na discussão sobre raça, gênero e educação, faleceu, deixando um legado marcante. Em seu livro, hooks oferece um conjunto de ensinamentos que não apenas desafia paradigmas estabelecidos, mas também inspira uma reavaliação das práticas educacionais atuais.

A centralidade da obra reside na proposta de transformar as salas de aula em espaços de resistência às opressões, promovendo o acolhimento e o pertencimento. Nesse contexto, hooks resgata o conceito africano de Sankofa (RIBEIRO; GONÇALVES, 2022, p.229), que nos lembra da importância de olhar para o passado para construir um futuro mais justo. A autora destaca a necessidade de descolonizar mentes e comportamentos, confrontando as estruturas de poder que perpetuam a desigualdade racial, de gênero e de classe.

Ao longo dos ensinamentos apresentados, hooks compartilha suas experiências pessoais como mulher negra, educadora e intelectual dissidente, oferecendo percepções valiosas sobre as complexidades da luta

por uma educação libertadora, comecei a faculdade plenamente convicta de que meus professores acreditavam em minha capacidade de aprender (2021, p. 163), destacado por bell hooks ao refletir sobre sua própria experiência acadêmica

A autora inicia sua análise destacando 'O Desejo de Aprender', ressaltando a importância de confrontar valores patriarcais, racistas e capitalistas que permeiam a educação. Em seguida, no ensinamento 'Conversa sobre Raça e Racismo', enfatiza-se a necessidade do diálogo para confrontar o pensamento supremacista branco na academia. A proposta de 'A Educação como Prática da Liberdade', baseada nos princípios de Paulo Freire, oferece uma abordagem libertadora para a sala de aula.

Hooks também aborda questões cruciais como 'Superando a Vergonha', destacando a necessidade de enfrentar a invisibilização e humilhação de estudantes marginalizados. Os ensinamentos 'Desaprendendo o Racismo' e 'Exercitando o Pensamento Crítico' são fundamentais para promover o confronto e a reflexão sobre estruturas racistas. O conceito de 'Cultivando o Mutualismo' ressalta a importância do acolhimento e pertencimento nas comunidades educativas, enquanto 'Valorizando a Herança Cultural' destaca a necessidade de reconhecer e valorizar as contribuições ancestrais.

1. Mestranda em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, graduanda em museologia na Universidade Estadual do Paraná e licenciada em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

A proposta de 'Transformando Paradigmas' e 'Conectando Saberes' desafia paradigmas tradicionais e integra diferentes fontes de conhecimento. Além disso, 'Cultivando a Imaginação' e 'Vivenciando o Amor na Sala de Aula' enfatizam o papel transformador da imaginação e do amor na prática educacional. Em meio a esses ensinamentos, resgatando a autonomia docente e promovendo uma educação democrática, emerge a importância de empoderar os professores.

Um dos aspectos mais marcantes da obra é a ênfase na construção de comunidades de aprendizagem, onde todos os participantes se engajam em um processo de crescimento mútuo. Nesse sentido, hooks dialoga com a tradição pedagógica de Paulo Freire (RIBEIRO; GONÇALVES, 2022, p.330), destacando a importância da educação como prática da liberdade e do amor como força transformadora.

Além disso, hooks aborda questões fundamentais como a superação da vergonha e a conscientização sobre os sistemas de opressão (SILVA, 2023, p.31). É destacado a necessidade de reconhecer e valorizar os

conhecimentos produzidos em espaços não formais de educação, ampliando o conceito de sala de aula para incluir diferentes formas de aprendizado.

No contexto educacional brasileiro, marcado pela persistência de estruturas tradicionalistas e racistas, as ideias de hooks ressoam de maneira significativa. Ela nos desafia a repensar nossas práticas pedagógicas, priorizando a inclusão, a diversidade e a justiça social. Ao resgatar a autonomia dos professores e promover uma educação democrática, "Ensinando Comunidade" oferece um caminho para a construção de um futuro mais esperançoso e igualitário.

Em síntese, a obra de bell hooks é um convite para a reflexão e a ação, destacando a importância de uma educação comprometida com a transformação social. Seus ensinamentos ressoam não apenas nos espaços acadêmicos, mas também em todos os contextos onde há luta por justiça e igualdade. "Ensinando Comunidade" é uma leitura indispensável para todos aqueles que se dedicam ao desafio de educar pessoas e construir um mundo mais humano e solidário.

REFERÊNCIAS

hooks, bell. **Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança**. São Paulo: Elefante, 2021.

RIBEIRO, Amanda; GONÇALVES, Ednéia. bell hooks. **Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança**. Cadernos de Linguagem e Sociedade, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 329–332, 2022. DOI: 10.26512/les.v23i2.45170. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/45170>. Acesso em: 7 jun. 2024.]

SILVA, Alice Vieira da. **O amor como verbo: a prática amorosa como ferramenta de transformação a partir de bell hooks**. 2023, p. 46. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Filosofia), UNB, Brasília, 2023.